

Santa Maria Madalena, 1758, Maio, 18

Memória Paroquial da freguesia de Santa Maria Madalena (freguesia suprimida), comarca de Portalegre

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 29, nº 22d, pp. 1537 a 1540]

Freguezia de Santa Maria Magdalena da Cidade de Portalegre

O que posso informar sobre os quezittos da Resposta [p]ello que pertence á minha freguezia, e seu destricto, que he só [o] que me parece devo dizer para evittar absurdos, he o seguin[te] em resposta dos quezitos que citto e a que respondo; por que [a] Respeito de todos os mais, como se não comprehendem [a]o destrito da minha freguezia não tenho que responder;

A freguezia de Santa Maria Magdalena esta cituada [n]o coração desta Cidade de Portalegre intra muros; das sinco [f]reguezias, que esta cidade tem, he a mais piquena, por ser [o] seu destrito munto limitado , consta de Sincoenta, e [h]um fogos, ou vezinhos, em que se Comprehendem, cento, [e] sessenta e sinco pessoas mayores de Confissão, e Communhão, e quarenta e Sette menores; dos quais só [o]uto tem capacidade para a Confissão.

Tem esta Igreja por seu Orago a Santa Maria Magdalena; consta de tres altares, que [h]e o mór, em o qual da parte do Evangelho está Santa Maria Magdalena, e da parte da Epistola o Appos[t]olo São Pedro: Os outros dous altares estão no [c]orpo da Igreja, hum da parte do Evangelho, em que está [co]llocada huma Imagem de IESVS Christo, assentado [e]m huma pianha e encostando a face sobre sua mão [di]reita com o titulo, ou invocação de Senhor da Paciência, o outro da parte da Epistola em que esta collo[ca]da huma Imagem de Nossa Senhora com a invocação [de] Senhora dos Prazeres, digo dos Prazeres; e na [b]anquetta deste altar da parte do Evangelho esta // [...] huma Imagem de São Francisco, e da p[arte] da Epistola, outra de Santo Antonio.

Não tem esta Igreja naves, he toda de abobed[a] a Sua architettura he destas outavadas, e mode[r]nas, a que chamão á Romana ; e quando foi do [ter]remotto do anno de 1755 não padeceo ruin[a] consideravel. Tem duas Irmandades hum[a] do Santissimo Sacramento outra da Senhora dos [Pra]zeres; e ambas tão pobres, que não tem o que lhe [he] preciso para as suas funções.

¹ Não tem esta Igreja menistro algu[m] mais que o Parocho, o qual se

denomina P[rrior] a sua apresentação, em quanto o senhor Rey Dom Aff[on]co 3º. não fes doação della, foi da Coroa, no [tem]po prezente he do Reytor da Vniversidade de Evora, que a apresenta como donatário da Co[roa]. O rendimento do Priorado, Como he de dízimos, estes são incertos, e Conforme os annos não se pod[e] dizer couza certa; mas computando huns a[nnos] com outros Rendera Cento e Sincoenta mil reis para o Prior e para a fabrica da Igreja pou[s] [?] fas a despeza della a Sua Custa.

² Os fruttos que os freguezes desta freguezia recolhem são quasi nada de trigo, e pou[co] mais senteyo por serem as terra desta Ci[dade] [?] muito fracas para estas sementes; e os que colhem mais em abundancia, e de melhor qualidade // [...] são azeites e Vinhos, que algum dia pello consumo, que tinham para Elvas, Olivença, Campo mayor, Fronteira, e Cabeço de vide rendião bastantemente, mas depois, que nesta Provincia se alterou o governo Economico e louvável dos nossos antigos, platando [sic] tantas Vinhas nas sobreditas terras; que parece as creou Deos de prepozito só para produzirem pão, ja hoje nesta Rendem muito pouco, por aquellas o não pedirem. Passa o Referido na Verdade que para Constar passei a prezente que assignei em Portalegre aos 18 de Mayo de 1758.

O Prior da Magdalena

Manoel Hieronimo de Vellez //

(1) Na margem: “ao 8º.”

(2) Na margem: ao 15º.”

Portalegre - Santa Maria Madalena

Publicado por André Coelho

Domingo, 12 Junho 2011 10:15 - Actualizado em Terça, 28 Junho 2011 14:30

Transcrição: Ruy Ventura

in VENTURA, Ruy, "As Memórias Paroquiais de 1758 do actual Concelho de Portalegre. A Cidade", Revista Cultural de Portalegre, nº 10 (1995) (nova série), pp. 93-136.